

# Anexo VI - Relatório Técnico de Projeto de Pesquisa

<b>Chamada</b>	<b>EDITAL FAPERGS 03/2016 - PROCOREDES XIII</b>		
<b>Programa</b>	<b>Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico-Tecnológico Regional no Estado do RS</b>		
<b>Termo de Outorga</b>	<b>16/2551-0000389-0</b>	<b>Número do Protocolo</b>	<b>23094.379.15232.10062016</b>
<b>Tipo</b>	<b>Final</b>		
<b>Nome do Outorgado</b>	<b>Sérgio Luís Allebrandt</b>	<b>Período</b>	<b>01/04/2017 a 31/03/2018</b>
<b>Título do Projeto</b>	<b>Gestão Pública e Social em Distritos Industriais: o caso do Corede Noroeste Colonial</b>		
<b>Instituição</b>	<b>Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul</b>		
<b>Área de Conhecimento</b>	<b>Aspectos Econômicos do Planejamento Urbano e Regional</b>		
<b>Valor Financiado</b>	<b>R\$ 79.768,58</b>		

## Resumo

*Descrever uma breve justificativa, objetivos e metas da pesquisa apoiada. Indicar a metodologia utilizada, os resultados e conclusões. O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 250 palavras.*

Esta pesquisa foi apoiada pelo Edital 03/2016 da FAPERGS: PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PROCOREDES XIII - PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR. Atendeu, portanto, uma demanda específica da Consulta Popular de 2015 no âmbito do Corede Noroeste Colonial, nascida de discussões locais e regional, abordando desafios à elaboração de um Projeto de Desenvolvimento Endógeno do Noroeste Gaúcho. Este debate foi aprofundado também nas discussões ocorridas na TEC-INOVA em 2015, quando se formaliza o PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA COMPETITIVIDADE REGIONAL. Além disso, essas questões estão presentes no Plano Estratégico do Corede Noroeste Colonial e nos documentos PRO-RS IV e V do Fórum dos Coredes. A pesquisa buscou compreender e analisar os distritos/áreas industriais existentes nos onze municípios do Corede Noroeste Colonial, à luz da gestão e políticas públicas e da gestão social, com vistas a contribuir no processo de desenvolvimento local e microrregional por meio da qualificação de distritos industriais municipais. Os resultados evidenciaram que existem políticas municipais na maioria dos municípios do Corede-Norc. No entanto, tais políticas encontram muitos entraves no seu processo de implementação e, em especial, no acompanhamento e avaliação dos resultados das mesmas. Há necessidade de avançar em termos incorporar nestas políticas programas de capacitação dos empresários para que os mesmos possam se organizar em sistemas de governança e cooperação, com vistas a ampliar a competitividade das empresas com o objetivo de ampliar as oportunidades de emprego e renda na região.

## Palavras-Chave

*Indicar, no mínimo três e no máximo cinco, palavras-chave que identificam a pesquisa. O preenchimento deste campo é obrigatório.*

governança, distritos industriais, gestão social, políticas públicas, aglomerações, desenvolvimento local

## Síntese para Publicação

*Descrever, de forma clara, simples e objetiva, uma síntese da pesquisa para publicação no portal da FAPERGS. O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite de no mínimo 250 e no máximo 500 palavras.*

Esta pesquisa foi apoiada pelo Edital 03/2016 da FAPERGS: PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PROCOREDES XIII - PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR. Atendeu, portanto, uma demanda específica da Consulta Popular de 2015 no âmbito do Corede Noroeste Colonial, nascida de discussões locais e regional, abordando desafios à elaboração de um Projeto de Desenvolvimento Endógeno do Noroeste Gaúcho. Este debate foi aprofundado também nas discussões ocorridas na TEC-INOVA em 2015, quando se formaliza o PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA COMPETITIVIDADE REGIONAL. Além disso, essas questões estão presentes no Plano Estratégico do Corede Noroeste Colonial e nos documentos PRO-RS IV e V do Fórum dos Coredes. A pesquisa buscou compreender e analisar os distritos/áreas industriais existentes nos onze municípios do Corede Noroeste Colonial, à luz da gestão e políticas públicas e da gestão social, com vistas a contribuir no processo de desenvolvimento local e microrregional por meio da qualificação de distritos industriais municipais. Os resultados evidenciaram que existem políticas municipais na maioria dos municípios do Corede-Norc. No entanto, tais políticas encontram muitos entraves no seu processo de implementação e, em especial, no acompanhamento e avaliação dos resultados das mesmas. Há necessidade de avançar em termos incorporar nestas políticas programas de capacitação dos empresários para que os mesmos possam se organizar em sistemas de governança e cooperação, com vistas a ampliar a competitividade das empresas com o objetivo de ampliar as oportunidades de emprego e renda na região.

## **1. DESCRIÇÃO DO PROJETO**

### **1.1. Introdução**

*O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 2.000 palavras.*

O presente projeto foi elaborado com vistas à submissão ao Edital 03/2016 da FAPERGS: PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PROCOREDES XIII - PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR. Atendeu, portanto, uma demanda específica da Consulta Popular de 2015 no âmbito do Corede Noroeste Colonial. No entanto, esta demanda nasceu, de fato, de discussões locais e regional, abordando Desafios à Elaboração de um Projeto de Desenvolvimento Endógeno do Noroeste Gaúcho. Este debate foi aprofundado também nas discussões ocorridas na TEC-INOVA em 2015, quando se formaliza o PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA COMPETITIVIDADE REGIONAL. Neste sentido o texto "PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA COMPETITIVIDADE REGIONAL: Subsídios para a elaboração de um projeto de desenvolvimento" foi fundamental. Uma das consequências deste debate foi a criação da Central Regional de Informações e Estudos Socioeconômicos do Noroeste Gaúcho (CRIES), que contou com a adesão de diversas IES comunitárias e públicas da macrorregião noroeste, apesar de esta Central estar atualmente inativa, em decorrência das decisões internas das IES envolvidas. Além disso, essas questões estão presentes no Plano Estratégico do Corede Noroeste Colonial e nos documentos PRO-RS IV e V do Fórum dos Coredes. No bojo destas discussões foram realizadas reuniões com os prefeitos da AMUPLAM em que se destacou como um dos temas importantes para a região o relacionado à qualificação dos distritos industriais dos onze municípios integrantes da Amuplam e do Corede, tema incluído como demanda regional na Consulta Popular de 2015. O projeto, portanto, buscou responder a esta demanda. Assim, a pesquisa buscou compreender e analisar os distritos/áreas industriais existentes nos onze municípios do Corede Noroeste Colonial, à luz da gestão e políticas públicas e da gestão social, com vistas a contribuir no processo de desenvolvimento local e microrregional por meio da qualificação de distritos industriais municipais.

## 1.2. Objetivos Propostos

O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.

### Objetivo Geral:

Analisar, compreender e avaliar as dinâmicas de gestão pública e social nos distritos industriais dos municípios do Corede Noroeste Colonial, visando a promoção e fortalecimento do desenvolvimento local e regional.

### Objetivos Específicos:

- Realizar uma revisão da literatura sobre arranjos institucionais de desenvolvimento industrial em processos de desenvolvimento local e regional;
- Analisar elementos de capital social e dinâmicas de cooperação interfirmas, governança e gestão social em aglomerações empresariais (distritos, clusters, APLs, redes);
- Diagnosticar e mapear a realidade atual dos distritos, áreas e zonas industriais de cada município;
- Identificar e analisar as ações implementadas e em desenvolvimento nos distritos, áreas e zonas industriais existentes, verificando a percepção de agentes públicos e empresários;
- Elaborar e analisar os indicadores de localização e especialização (Quocientes Locacionais) para a análise de potencialidades e limites do desenvolvimento local e regional;
- Propor estratégias e ações para o fortalecimento e a organização dos distritos industriais dos municípios e de possibilidades de articulação de âmbito regional no Corede Nordeste Colonial.

## 1.3. Objetivos Alcançados

### 1.3.1. Na sua avaliação, o(s) objetivo(s) da pesquisa foram atingidos até o presente momento?

Sim, Parcialmente.

Percentual de completude do projeto (0 - 100%): 80%

O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 250 palavras.

O projeto sofreu adequações ao longo de sua execução, em especial no cronograma de execução das atividades, devido a dificuldades nos contatos e agendamentos para a coleta de dados, tanto documental (legislação, caracterização dos distritos, etc.) como para a realização de entrevistas e questionários.

Por isso, algumas das atividades, como a devolução dos resultados, ainda estão pendentes de realização, que se constitui em compromisso da equipe do projeto para realização nos próximos meses. Também pelo mesmo motivo, a produção dos livros sofreu atraso, estando já em fase final e editoração na Editora. No entanto, pode-se afirmar que este projeto terá continuidade nos próximos anos e que o apoio da Fapergs foi fundamental para sua concretização, sendo que os resultados e repercussões serão mais visíveis nos próximos anos, numa perspectiva de avanços para os municípios da região e quiçá de outras regiões do estado.

## 2. EQUIPE TÉCNICA EFETIVA

### 2.1. Equipe de execução

Membros	Instituição	Participação
Sérgio Luís Allebrandt	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	Sim
Reneo Pedro Prediger	Universidade Federal da Fronteira Sul	Sim
Airton Adelar Mueller	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	Sim
Nedisson Luis Gessi	Universidade Regional do Noroeste do Estado	Sim

	do Rio Grande do Sul	
Mauro Alberto Nuske	Sociedade Educacional Três de Maio	Sim
Martinho Luís Kelm	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	Sim
Jesildo Moura de Lima	Sociedade Educacional Três de Maio	Sim

## Observações

Além dos integrantes originalmente previstos no projeto, outros alunos de doutorado e mestrado, além de docentes, participaram do projeto, conforme item 2.8

## 2.2. Mudanças na Equipe

### 2.2.1. Houve mudanças na Equipe de Execução?

Sim.

#### Justifique

*O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.*

Além dos integrantes relacionados no projeto submetido ao Edital, integraram-se outros docentes e alunos de pós-graduação na execução do projeto, como segue:

ROMUALDO KOHLER – Pesquisador Institucional do PPGDR/UNIJUÍ

NELSON JOSÉ THESING – Pesquisador Institucional do PPGDR/UNIJUÍ

ROSLEI FISTAROL KRUGER – Doutoranda do PPGDR/UNIJUÍ – Bolsista PROSUC/CAPES

CÁTIA RAQUEL FELDEN BARTZ – Doutoranda do PPGDR/UNIJUÍ -

JÉSSICA CASALI TURCATO – Mestranda do PPGDR/UNIJUÍ - Bolsista PROSUC/CAPES

Com relação aos Bolsistas de Iniciação Científica, houve substituição do Bolsista FAGNER TIECHER HARTTMANN – aluno de Administração – Bolsista Fapergs – 01/04/2017 a 31/08/2017, pela Bolsista JÉSSICA POSSEBON – aluna de Administração – Bolsista Fapergs – 01/09/2017 a 31/03/2018.

Além destes bolsistas de IC pagos diretamente pelos recursos do Projeto, atuaram como bolsistas de IC mais duas alunas, como segue:

LUIZA FRACARO POLLETO – aluna de Direito – Bolsista PIBIC/CNPq – 18/08/2017 a 31/07/2018

LAURA PIMENTEL – aluna de Jornalismo – Bolsista PROBIC/Fapergs – 01/08/2017 a 31/07/2018

## 3. METODOLOGIA

### 3.1. Materiais e Métodos

Na perspectiva filosófica que orientou a posição teórica desta pesquisa, a escolha da metodologia evidencia as opções teóricas e as intencionalidades dos pesquisadores. Desta forma, pode-se dizer que os conhecimentos construídos neste estudo foram marcados pela subjetividade dos pesquisadores/cidadãos e pela interatividade em vários níveis: dos pesquisadores/cidadãos com o campo empírico e com outros sujeitos envolvidos no processo, dos pesquisadores/cidadãos com os autores que discutem este assunto e dos pesquisadores/cidadãos consigo mesmos. Portanto, este estudo aconteceu permeado pela intersubjetividade e interdiscursividade, que é o lugar do diálogo e da visão plural.

Salienta-se que estes processos interativos pressupõem movimento dialógico e, desta forma, possibilitam

compreender a dinamicidade da vida e do conhecimento que é gestado dinamicamente na trama social e interdiscursiva, evidenciando-se manifestados através de discursos (documentos legais, debates, entrevistas, questionários, relatórios, depoimentos) da observação participante e não-participante, da experiência pessoal e, também, de práticas sociais em diversas instâncias. Assim, procurou-se dar significados e sentidos tanto às próprias práticas e estudos quanto às práticas desenvolvidas por e com outros, pois se acredita que há uma dupla constituição do ser humano, que é singular e também social. Nessa perspectiva, fala-se de um sujeito interativo que se constitui e é constituído nesse movimento que sempre acontece mediado pela linguagem e pelo outro. A linguagem estrutura-se em espaços sócio-históricos específicos e representa um conjunto de práticas de produção de significados resultantes da história e da cultura. As práticas sociais das quais se fez a interpretação estão inseridas em contextos e processos históricos específicos e são constituídas pelas produções discursivas e tem gerado avanços e mudanças significativas (embora ainda insuficientes, isso porque as relações de poder são assimétricas) nas políticas públicas e também na produção de conhecimentos.

A opção pela abordagem crítica deu-se pela temática proposta pelo próprio Corede à Fapergs: Gestão Pública e Social nos distritos industriais nos 11 (onze) Municípios que formam o Corede Noroeste Colonial.

Uma das características importantes de distritos/áreas industriais é que os mesmos sejam concebidos como um conjunto econômico e social. Isso é reforçado por Amaral Filho (2001, p. 274), para quem há “uma estreita relação entre as diferentes esferas social, política e econômica, com o funcionamento de uma dessas esferas moldado pelo funcionamento e pela organização de outras [fazendo com que o] sucesso dos ‘distritos’ repousa não exatamente no econômico, mas sobretudo no social e no institucional”.

É exatamente a constatação preliminar da inexistência de uma estrutura de governança que envolva o Estado concedente e os empreendedores, que possibilite consistência e garantia de que a atuação em áreas industriais contribua efetivamente no processo de desenvolvimento local e regional, que justificou aprofundar o estudo dessa realidade sob a ótica proposta, possibilitando a constituição de espaços públicos em que esteja presente a racionalidade comunicativa/dialógica, a tomada de decisão coletiva balizada pelo interesse bem compreendido na busca do desenvolvimento local/regional com melhoria da qualidade de vida, pelo *modus operandi* baseado na cooperação e na busca da sustentabilidade de longo prazo.

Partiu-se, portanto, do entendimento de que a metodologia, processual, contribuiu para aprofundar os estudos sobre os distritos industriais e, por isso, se reconstruiu no desenvolvimento da pesquisa, tecendo-se e articulando-se processualmente, considerando o tema estudado, o contexto social e as formas simbólicas circundantes na perspectiva de empreendedores, gestores públicos e conselheiros da sociedade civil.

O estudo se viabilizou com a utilização de elementos quantitativos e qualitativos de coleta de dados e de análise, constituindo-se assim a utilização de uma metodologia mista.

No que se refere aos procedimentos metodológicos, para o desenvolvimento da proposta, inicialmente desenvolveram-se pesquisas bibliográficas e debates no grupo de pesquisa para caracterizar e definir os tipos de aglomerações produtivas. Noutra frente, fez-se um levantamento da legislação que regulamenta os distritos industriais no âmbito dos municípios integrantes dos lócus da pesquisa.

Foi realizado o mapeamento da realidade dos municípios, por meio da visita *in loco* aos mesmos, bem como em reuniões com os gestores municipais, verificando de que forma estavam organizadas, estruturadas e distribuída as áreas industriais no Corede. Foram realizadas entrevistas com base em roteiro semiestruturado e com questões abertas para gestores públicos e conselheiros. Para os empresários foi aplicado, também em entrevistas marcadas, roteiro mais estruturado, com questões abertas e/ou com escala Likert. Também foi realizado um levantamento dos indicadores de localização e especialização com a utilização da análise de quocientes locacionais que viabilizou uma análise das potenciais atividades pertencentes a cadeias de valores produtivas na região.

A partir das análises dos dados coletados, foi possível a análise das estratégias e ações desenvolvidas pelos municípios, bem como pelo Corede Nordeste Colonial, para a manutenção, ampliação e atração de novos empreendimentos, visando contribuir para que gestores municipais e regionais se articulem na busca do

### 3.2. Atividades Realizadas

*Descrever as atividades realizadas em relação às atividades propostas.*

O projeto teve seu início efetivo no mês de abril de 2017, tendo em vista o atraso na liberação dos recursos. Em função disso solicitou-se prorrogação do prazo confirmado pelo Primeiro Aditivo ao Termo de Outorga. Nos primeiros 45 dias o coordenador do projeto envolveu-se com os processos de licitações para a aquisição do material permanente previsto no projeto. Paralelamente, foi realizada a primeira reunião do grupo de pesquisadores vinculados ao projeto, para desencadear sua execução. Foram definidas leituras para os pesquisadores, visando a revisão dos conceitos fundamentais sobre a temática da aglomeração produtiva e realizadas discussões metodológicas para o desenvolvimento das atividades de campo. As reuniões do grupo aconteceram a cada quinze dias ou semanalmente em alguns períodos, a não ser quando da realização mais intensa da atividade de campo para a realização das entrevistas com os gestores públicos, empresários e membros de Comudes e Comissões.

Houveram várias tentativas de viabilizar reunião com o Presidente da Associação de Municípios do Planalto Médio, com apoio da Secretaria e Presidência do Corede-Norc. A reunião foi marcada e desmarcada só se concretizando em 6 de junho. A partir deste encontro solicitou-se espaço para participação de Reunião da Amuplam (com a participação dos 11 prefeitos municipais da região), remarcada algumas vezes e finalmente concretizada em 13 de julho, quando se fez uma exposição do Projeto e se estabeleceu articulação para a atividade de campo nos diversos municípios, sendo que apenas em 8 de agosto conseguiu-se a lista de nomes para realizar estes contatos.

Devido a estas dificuldades, e tendo em conta que o município de Ijuí, por ser mais populoso e constituir-se no principal Polo regional, e por isso mais complexo em termos de distritos industriais, realizou-se contatos diretos com integrantes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Ijuí (SEMDEC) deste município no mês de abril e maio. No entanto só se viabilizou a primeira reunião com o Prefeito Municipal e Secretários Municipais em 14/6, viabilizando assim o início dos trabalhos de campo. Foram realizadas várias reuniões com a equipe da Semdec/Ijuí ao longo dos meses seguintes. Estabeleceu-se a quarta-feira para encontro de trabalho semanal da Semdec, sendo que o Bolsista de IC e o doutorando Reneo Prediger passaram a executar o levantamento de todos os dados relativos aos Distritos Industriais de Ijuí e as empresas neles localizadas.

Em 12 de julho o coordenador do projeto foi convidado para participar de reunião da Comissão Especial de Concessão de Áreas nos Distritos Industriais em Ijuí e em 20 de julho foi convidado a participar de reunião no Gabinete do Prefeito para discutir a atualização do Projeto de Lei sobre a política de apoio ao desenvolvimento industrial no município, o que pode ser considerado um desdobramento prático da realização da pesquisa, que passava a ser vista como positiva pelos gestores públicos. Consequência disso foi uma participação mais intensa em grupos de discussão do texto da lei,

Os instrumentos de coleta de dados foram elaborados nos meses de junho e julho, testados em agosto e aprovados em setembro. No entanto, houve grande dificuldade para agendamento das entrevistas com os empresários e gestores públicos, gerando atraso na coleta de campo. Além disso, o mapeamento dos distritos também vinha apresentando diversas dificuldades. Em vista disso as entrevistas foram iniciadas nos meses de novembro e dezembro, mas concretizadas mais efetivamente apenas nos meses de fevereiro e março de 2018, tendo em vista os períodos de recesso e férias nas empresas, nas administrações públicas e também na universidade. Estas dificuldades para concretizar os contatos e o agendamento das entrevistas exigiu uma readequação do cronograma das atividades em relação ao proposto inicialmente no projeto, como pode ser verificado a seguir:

Atividades:

1) Construção/reconstrução do quadro teórico de referência: previsto para os oito primeiros meses do projeto, foi

- realizado conforme previsto, sendo um dos resultados desta atividade o E-Book produzido pela equipe do projeto;
- 2) Elaboração dos instrumentos de coleta de dados: questionários e roteiros semiestruturados de entrevistas: prevista para os dois primeiros meses, foi realizada gradativamente, mas concluída apenas no quarto mês (julho);
  - 3) Teste piloto dos instrumentos de coleta e adequação dos mesmos: previsto para maio foi concretizada em agosto e início de setembro;
  - 4) Participação Reunião Amuplam – sensibilização: prevista para abril, apesar das tentativas só foi realizada em junho (presidente da Amuplam) e em julho (reunião da Amuplam);
  - 5) Caracterização e mapeamento da realidade atual dos distritos, áreas e zonas industriais de cada município – ArcGis: prevista para os meses de abril a junho, efetivamente iniciou em junho e se estendeu até março de 2018. A atividade foi concluída e seus resultados constituem um dos capítulos do segundo livro do projeto de pesquisa;
  - 6) Execução da pesquisa de campo: aplicação dos questionários: estava prevista para junho, julho e agosto. No entanto, a equipe entendeu que seria melhor realizar apenas uma etapa de coleta de dados de campo com os empresários, gestores públicos e conselheiros, ainda que com base em roteiro parcialmente estruturado no formato de questionário com questões tipo escala Lickert. Assim, esta atividade passou a ser integrada com a atividade 10.
  - 7) Levantamento de indicadores de localização e especialização (QLs): prevista para os dois primeiros meses, foi realizada a partir de julho, estendendo-se por vários meses de forma integrada com a atividade 8.
  - 8) Análise de potencialidades e limites de cadeias: prevista inicialmente para os meses de maio a julho, foi realizada uma análise preliminar no mês de agosto, com ajustes nos meses seguintes. A atividade foi concluída e seus resultados constituem-se num dos capítulos do segundo livro produto da pesquisa;
  - 9) Tabulação, leitura e análise dos questionários – SPSS; devido à alteração feita na atividade 6, esta atividade integrou-se à atividade 12;
  - 10) Execução da pesquisa de campo: realização das entrevistas: prevista para ser realizada de junho a agosto, foi realizada nos meses de novembro e dezembro de 2017 e fevereiro a março de 2018; os resultados desta atividade constituem-se em capítulo do segundo livro produto da pesquisa;
  - 11) Transcrição das entrevistas gravadas: esta atividade iniciou-se efetivamente em novembro e estendeu-se até março de 2018, tendo sido desenvolvida pelos bolsistas de IC vinculados ao projeto;
  - 12) Análise das entrevistas e anotações de diário de campo – Software N-Vivo: a análise das entrevistas foi iniciada em dezembro e retomada a partir de fevereiro de 2018. Os resultados da análise integram os capítulos do segundo livro produto da pesquisa;
  - 13) Relatório técnico final: esta atividade foi executada nos meses de março de abril de 2018;
  - 14) Relatório financeiro e prestação de contas: elaborado no início de abril de 2018 e encaminhado à Fapergs;
  - 15) Elaboração de artigos científicos: atividade prevista de julho a dezembro de 2017. Na realidade, os integrantes do projeto produziram neste período artigos ainda vinculados a resultados de projetos em andamento e concluídos no ano de 2017. Considerando as adequações no cronograma deste projeto, a produção concentrou-se nos capítulos do E-book e do livro impresso vinculado a este projeto. Apenas em 2018 os integrantes estão elaborando artigos diretamente decorrentes deste projeto para apresentação em eventos científicos e publicação em periódicos;
  - 16) Elaboração de E-book fundamentação teórica: previsto inicialmente para os meses de agosto a outubro de 2017, o mesmo foi elaborado e concluído em sua versão preliminar em novembro de 2017; a equipe optou por retomá-lo em fevereiro de 2018, tendo sido concluído e encontrando-se em fase final de edição na Editora;
  - 17) Elaboração de livro impresso com resultados finais da pesquisa: iniciado em dezembro de 2017, este livro sofreu atraso decorrente das adequações necessárias no cronograma de execução das demais atividades do projeto; o livro encontra-se em fase final de elaboração e edição junto à Editora;
  - 18) Realização de seminários de devolução com empresários e agentes públicos: previsto para serem realizados

em março de 2018, devido às adequações de cronograma, os mesmos estão sendo agendados para ocorrerem até o final de junho de 2018;

19) Participação assembleia Corede-Norc e Amuplam – devolução de resultados: da mesma forma, estas participações deverão ocorrer ao longo do ano de 2018, tendo em vista as datas das assembleias do Corede-Norc e o calendário de reuniões da Amuplam;

20) Desenvolver módulo específico para o projeto no portal do GPDeC: houve adequação no módulo publicações do Site Gestão Social e Cidadania;

21) Disponibilizar a produção da equipe no módulo específico do portal do GPDeC: as produções decorrentes dos resultados das pesquisas do GPDeC são disponibilizadas para consulta e download;

22) Reuniões mensais da equipe do projeto com o GPDeC: foram realizadas reuniões em todos os meses de realização do projeto, com exceção do mês de janeiro de 2018 (férias da equipe); durante vários meses as reuniões foram semanais ou quinzenais, além dos contatos semanais entre os integrantes do projeto, no desenvolvimento das tarefas específicas atribuídas a cada membro da equipe.

## 4. RESULTADOS ALCANÇADOS

*Informar todos os resultados técnico-científicos efetivamente alcançados na execução da pesquisa relacionando-os àqueles esperados. Ater-se apenas aos resultados que decorreram especificamente da pesquisa apoiada. Esta informação é obrigatória e poderá ser diretamente preenchida no campo abaixo ou anexado o arquivo (documento Word, pdf, txt, etc) correspondente.*

Um dos principais resultados esperados pela pesquisa foi o aprofundamento de conhecimentos sobre os processos das políticas públicas e de gestão social dos arranjos institucionais industriais nos municípios da região do Corede Noroeste Colonial. Pode-se afirmar que este resultado foi alcançado pelos levantamentos e análises realizadas, o que pode ser verificado nos capítulos do segundo livro produto da pesquisa, em especial o que analisa a legislação existente e o diagnóstico e caracterização dos distritos industriais existentes. Evidentemente que se constata que a propagação dos denominados “Distritos Industriais” na grande maioria dos casos não consegue ultrapassar o conceito de “Áreas Industriais”, em que o poder municipal organiza espaços físicos específicos no município, geralmente com pouca ou nenhuma infraestrutura de suporte, que são cedidos a empreendedores com o compromisso destes para instalar seus projetos em um período específico e, com isto, elevar o emprego e a renda do município.

Igualmente esperava-se contribuir para melhor compreender as diferentes formas de organização dos arranjos industriais neste Corede e na proposição de estratégias voltadas à criação e/ou fortalecimento de sistemas de governança locais e no âmbito do Corede visando a promoção do desenvolvimento local e regional, a partir da identificação das particularidades e características comuns, as principais dificuldades e avanços na realização desses processos em cada município da região. Os resultados apontam que de modo geral inexistem uma organização dos arranjos industriais no Corede-Norc, com exceção do Arranjo Produtivo Pós-Colheita Panambi/Condor que recebeu apoio específico de política pública estadual para sua organização e qualificação. Nos Distritos Industriais não existem sistemas de governança, quer de grupos ou setores de empresas, quer de dinâmicas de governança local, muito menos regional. No entanto, como apontam os resultados descritos no segundo livro produto da pesquisa, há potencial no sentido de implantar sistemas de governança a médio e longo prazo, desde que as administrações locais aperfeiçoem os instrumentos de apoio ao desenvolvimento industrial em seus municípios, de preferência de forma integrada no âmbito da região do Corede-Norc/Amuplam. Esta constatação já se vincula ao terceiro resultado esperado em termos de contribuição na avaliação e desenvolvimento das políticas públicas de planejamento territorial e de desenvolvimento regional.

### 4.1. Houve resultados de melhoria da infra-estrutura, ou seja, melhorias nas instalações



## **físicas da sua instituição, tais como, laboratórios, equipamentos, etc?**

Sim.

### **Descrever**

*O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.*

Sim, o projeto possibilitou melhorias significativas em termos de equipamentos e softwares de apoio à pesquisa no âmbito do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR).

Diretamente com os recursos solicitados e aprovados, foi possível a aquisição de dois notebooks e dois computadores desktop, além de um projetor multimídia e um climatizador.

Com a aprovação do projeto conseguiu-se que o PPGDR/UNIJUÍ disponibilizasse e preparasse com a infraestrutura básica mais uma sala específica para a GPDeC e a Linha de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão Social no Prédio Épsilon do Campus Ijuí, em que funciona o PPGDR. Nesta sala foram instalados os computadores adquiridos com recursos do Projeto, para uso pelos integrantes do projeto e também dos doutorandos, mestrandos e bolsistas de IC, com prioridade para os integrantes do Projeto até sua conclusão e para os demais projetos de pesquisa vinculados ao GPDeC e ao PPGDR. Viabilizou-se ainda indiretamente, com recursos da instituição, melhorias na sala dos bolsistas e pós-graduandos, com melhor estruturação de computadores em nichos/baias, para uso pelos alunos e alunos bolsistas.

No que se refere aos softwares, a aquisição das licenças de SPSS e N-Vivo viabilizou incentivo à sua utilização por professores e alunos da pós-graduação para execução de pesquisas, dissertações e teses. Também o software ArcGis, prioritariamente utilizado na execução do Projeto, passa a viabilizar a sua utilização em outras pesquisas no âmbito do PPGDR.

É importante salientar que os projetos de pesquisa financiado pelos órgãos de fomento, de forma especial a FAPERGS, são fundamentais para a melhoria da infraestrutura da pesquisa nos Programas de Pós-graduação das universidades, em especial as Comunitárias de caráter público não-estatal.

## **4.2. Gerou publicações técnico-científicas?**

Sim.

### **Descrever**

*O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.*

Sim. No âmbito específico do Projeto, foram elaborados dois livros que se encontram no prelo junto à Editora.

O primeiro é um livro digital com o título "POLÍTICAS PÚBLICAS E AGLOMERAÇÕES PRODUTIVAS LOCAIS: revisão de conceitos fundamentais", composto por 8 capítulos que se constituem numa síntese das principais correntes teóricas que têm dado sustentação às diversas iniciativas de municípios brasileiros em termos de distritos ou áreas industriais.

O segundo é um livro impresso que se encontra em fase final de elaboração e revisão para a editoração e publicação, com o título "POLÍTICAS PÚBLICAS E DISTRITOS INDUSTRIAIS: experiências nos municípios do Corede Noroeste Colonial", composto por 6 capítulos e que constitui no principal produto dos resultados da pesquisa.

Em decorrência dos estudos do presente projeto, foram ainda elaborados estudos específicos de configurações de governança de aglomerações industriais que, mesmo não abarcando todo o universo investigado, aprofunda a compreensão de algumas experiências de alguns municípios da área de abrangência do projeto. Neste sentido, pode-se mencionar dois artigos submetidos a periódicos, sendo que o primeiro já com sua publicação efetivada, que debate o Arranjo Produtivo Local Pós-Colheita organizado nos municípios de Panambi, Condor e Santa Bárbara. Os artigos foram produzidos com os títulos "Governança colaborativa e inovação aberta: análise da experiência em um Arranjo Produtivo Local do sul do Brasil" e "O desafio da governança colaborativa em um contexto de competitividade: análise do processo de mudança estratégica de um Arranjo Produtivo Local – APL".

Pode-se afirmar que esta experiência se constitui de uma tentativa dos atores locais de, a partir de uma arquitetura de governança formal, potencializar a ação das empresas integrantes das áreas industriais destes municípios. Um aspecto que chama atenção nesta experiência é o movimento de diversas pequenas empresas residentes nas áreas industriais de utilizar a configuração do APL para integrar-se em novos níveis de operação desta cadeia de valor já estabelecidos por um conjunto de grandes empresas âncoras deste território, fenômeno aprofundado nestes dois artigos.

Além disso, no que se refere a artigos em periódicos e comunicações em eventos científicos diretamente decorrentes dos resultados deste projeto, tendo em vista as adequações necessárias no cronograma da pesquisa, já explicada acima, os mesmos estão em fase de elaboração e serão submetidos em 2018 e 2019 a eventos científicos e encaminhados a periódicos.

#### **4.3. Realizou serviços especializados para a comunidade?**

Sim.

##### **Descrever**

*O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.*

O projeto previa como uma de suas atividades o mapeamento e caracterização dos distritos industriais dos municípios integrantes do Corede Noroeste Colonial. Esta atividade era uma necessidade de diversos municípios, em especial o de Ijuí, em razão da falta de registros existentes nas administrações municipais e a falta de um controle sistematizado e organizado com estas informações. Assim, como um dos resultados da pesquisa, pode-se afirmar que, ainda que não um serviço especializado sob demanda específica das prefeituras, o mapeamento realizado está servindo para a organização de um sistema junto às administrações municipais. Além disso, a coordenação do projeto passou a ser demandada para assessorar a discussão e elaboração da nova lei da política industrial do município de Ijuí, que se encontra atualmente em tramitação junto à Câmara de Vereadores. Também em decorrência deste projeto de lei, o marco legal de funcionamento e atribuições do Codemi de Ijuí necessitou passar por adequações, sendo integrante da equipe participou de Comissão de elaboração destas adequações.

#### **4.4. Houve capacitação de recursos humanos?**

Sim.

##### **Descrever**

*O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.*

No período de duração do projeto não houve conclusão formativa de mestres e doutores. No entanto, há orientações em andamento de doutorandos e mestrands, que participaram do projeto no período de sua realização, ainda que não tivesse uma relação direta com seus projetos de tese ou dissertação. Além disso, uma doutoranda, que está em fase de elaboração de seu projeto para qualificação, propõe avançar no estudo das políticas públicas de apoio a pequenas e médias empresas, focando nas políticas das três esferas de governo, com atenção especial às políticas locais, entre as quais as voltadas aos distritos industriais, portanto pode-se afirmar que a mesma estará dando continuidade ao projeto de pesquisa.

O trabalho da mestranda Jéssica Casali Turcato originou-se dos debates mantidos no presente grupo de pesquisa, principalmente das fragilidades percebidas em termos do estabelecimento de relações interorganizacionais e de estruturas mínimas de governança. Neste sentido emergiu a questão de um modelo específico denominado de Governança Colaborativa que, não obstante não possuir uma estrutura formal que integre os diversos membros, informalmente busca equacionar algumas necessidades comuns. Neste sentido, esta dissertação aprofunda a análise da cadeia de valor dos serviços de saúde do município de Ijuí, especificamente em termos dos laços estabelecidos e sua estrutura de governança.

O trabalho da doutoranda Cátia Raquel Felden Bartz discute um elemento que tem se mostrado crítico para a potencialização de áreas industriais que é sua capacidade de constituir-se em um sistema de aprendizado e inovação coletivo. Neste sentido, a tese está discutindo como se estabelecem as relações de um determinado aglomerado industrial que tem a tecnologia como elemento competitivo estruturante, no sentido de produzir dinâmicas de aprendizado que possam, na sequência, gerar inovações.

A doutoranda Roseli Fistarol Krüger tem como projeto de tese o estudo sobre as a efetividade das políticas públicas para micro e pequenas empresa no Corede Noroeste Colonial (Norc). O estudo tem como objetivo identificar, numa perspectiva histórica, as políticas públicas voltadas para a micro e pequena empresa nas três esferas, nacional, estadual e municipal. A partir dessa identificação, verificar a repercussão nas micro e pequenas empresas do Corede Norc, levando em consideração os objetivos de cada política.

#### 4.5. Houve difusão e divulgação da Tecnologia/Informação pesquisada?

Sim.

##### Descrever

*O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.*

Sim. Ao longo do período de realização do projeto o coordenador do Projeto realizou diversas entrevistas em rádios da região, informando os objetivos da pesquisa e o andamento da realização da mesma. Da mesma forma durante a realização de Assembleias Regionais do Corede Noroeste Colonial foram feitos depoimentos sobre o andamento da pesquisa e seus resultados preliminares e parciais. Ainda nos próximos meses e em especial no segundo semestre de 2018 será realizado seminário de apresentação dos resultados em que serão convidados integrantes de Comudes e do Corede, agentes públicos que atuam nas Secretarias Municipais envolvidas com a temática dos distritos industriais e com o apoio às indústrias nos respectivos municípios, além dos prefeitos integrantes da AMUPLAM.

Além disso, foram produzidos no âmbito do projeto dois livros que se encontram em fase final de produção na Editora, que serão amplamente distribuídos junto aos municípios integrantes do projeto.

#### 4.6. Outros

*Mencionar outros resultados alcançados pela pesquisa que porventura não se enquadrem nas classificações anteriores. Esta informação poderá ser diretamente preenchida no campo abaixo ou anexado um arquivo (documento Word, pdf, txt, etc) que contenha os resultados alcançados.*

### 5. INDICADORES DE PRODUÇÃO

5.1. Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	2	0
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	14	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	2	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	0	0
Resumo publicado em eventos científicos	0	0
Texto em jornal ou revista (magazine)	0	0
Trabalho publicado em anais de evento	2	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0

Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios.	0	0
Outra	0	0

<b>5.2. Produção Cultural</b>	<b>Quantidade</b>
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	0
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	0
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	0
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0
Curso de curta duração	0
Obra de artes visuais	0
Programa de rádio ou TV	0
Outra	0

<b>5.3. Produção Técnica ou Tecnológica</b>	<b>Quantidade</b>
Software (computacional, multimídia ou outro) com/sem registro/patente	0
Produto (piloto, projeto, protótipo ou outro) com/sem registro/patente	0
Processo (analítico, instrumental, pedagógico, processual, terapêutico ou outro) com/sem registro/patente	0
Trabalho técnico (assessoria, consultoria, parecer, elaboração de projeto, relatório técnico, serviços na área da saúde ou outro)	0
Mapa, carta geográfica, fotograma, aerofotograma, outro.	0
Maquete	0
Desenvolvimento de material didático ou instrucional	0
Organização e editoração de livros, anais, catálogos, coletâneas, periódicos, enciclopédias ou outros	0
Outra	0

<b>5.4. Orientação Concluída ou em Andamento</b>	<b>Quantidade</b>
Tese de doutorado	1
Dissertação de mestrado	1
Monografia de conclusão curso de aperfeiçoamento ou especialização	0
Trabalho de conclusão de curso de graduação	0
Projeto de Iniciação Científica	3
Projeto de Extensão Universitária	0
Projeto de Ensino ou PET	0
Supervisão de pós-doutorado	0
Outra	0

## **6. IMPACTOS**

## 6.1. Houve Impacto Científico?

Sim.

### Descrever

*O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.*

Em termos científicos pode-se afirmar que o projeto gerou três conjuntos de impactos, qual sejam, a metodologia de coleta de dados, a metodologia de análise destes dados e, finalmente, o próprio resultado da análise das áreas industriais do Corede Noroeste Colonial. O primeiro impacto, em termos do desenvolvimento de uma metodologia de obtenção de dados para análise de distritos/áreas industriais, pode ser caracterizado como uma triangulação multi-nível, ou seja, foi inicialmente revisada a produção bibliográfica clássica e contemporânea no que concerne ao estudo de aglomerações industriais em espaços geográficos específicos, sejam estes de origem espontânea ou fomentado por políticas públicas. Na sequência foi realizada uma exaustiva pesquisa documental nos municípios integrantes da unidade de análise no sentido de verificar a legislação produzida para reger e incentivar este tipo de iniciativas. Esta etapa foi fundamental pois permitiu aos pesquisadores compreender como cada município produziu seus mecanismos de regramento e fomento e comparar algumas variantes das soluções implementadas. A terceira fonte de dados se deu pela condução de um extenso conjunto de entrevistas, realizadas todas nos espaços de atuação de cada empresa do distrito, no sentido de auscultar as percepções destes diversos atores sobre sua estrutura competitiva, o papel dos diversos agentes públicos e a efetividade e possibilidades de relações entre as demais organizações integrantes ou não destes espaços. O caráter multi-nível da metodologia de coleta de dados ocorreu na medida em que foram inicialmente ouvidos os agentes do poder executivo de cada município (prefeitos e diversos secretários). Em um segundo nível, todos os elementos investigados tiveram também incorporadas as percepções dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento e, finalmente, em um terceiro nível, das percepções dos empresários.

O impacto científico sob a perspectiva da análise dos dados se deu pelo desenvolvimento de uma dinâmica de sistematização que tomou como referência as expectativas dos diversos níveis de atores que compõem a presente unidade de análise e seus desdobramentos em termos de relações estabelecidas (ou não) entre os diversos atores e do modo como a estrutura de governança foi se estabelecendo historicamente, seja em termos de avanços concretos, seja em termos de expectativas e possibilidades.

Finalmente o terceiro e não menos relevante resultado científico da pesquisa foram os próprios dados e análises sistematizadas para uma situação concreta, no caso os distritos/áreas industriais do Corede Noroeste Colonial. Estes dados poderão, a partir da replicação da coleta de dados e análise com base na presente metodologia, ser cotejados frente a outras experiências no sentido de identificar as idiosincrasias de cada iniciativa e os elementos propulsores exitosos que poderão ser socializados e utilizados na estratégia de alavancar o desenvolvimento de cada local.

## 6.2. Houve Impacto Tecnológico?

Sim.

### Descrever

*O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.*

No escopo deste projeto, a tecnologia deve ser vista a partir das possibilidades de compreensão de determinadas dinâmicas de interação organizacional que, pela geração de sinergias e externalidades, possam alavancar a competitividade das organizações e produzir elementos do desenvolvimento local, no caso, a geração de emprego e renda.

Neste sentido percebeu-se que para a constituição em um efetivo ambiente competitivo que traga reflexos ao desenvolvimento local, não basta simplesmente a disponibilização de diversos fatores de produção que, mesmo

sendo convergente às demandas dos empresários, não conseguem isoladamente produzir um círculo virtuoso de desenvolvimento. Fica patente a necessidade de uma ação integrada entre fatores de produção e dinâmicas de relacionamento e governança local. Em praticamente todos os municípios investigados as políticas públicas não se preocupam em realizar esta integração “fatores/governança”, o que acaba gerando um significativo desperdício de recursos públicos em função da subgeração de resultados. Por mais que as políticas públicas atendam as demandas das organizações locais, há um nítido descontentamento tanto por parte dos empresários afirmando que os fatores recebidos são insuficientes e também do poder público afirmando que os resultados evidenciados em termos de projetos não conseguem se materializar.

Desta forma, entende-se que, os métodos e resultados desta pesquisa constituem efetivamente de uma tecnologia de gestão de aglomerados industriais fomentados por políticas públicas. Estes conhecimentos serão fundamentais à análise e aperfeiçoamento de outras experiências com configurações semelhantes.

### **6.3. Houve Impacto Econômico?**

Sim.

#### **Descrever**

*O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.*

O impacto econômico de projeto de investigação desta natureza deve sempre ser analisado a partir de duas perspectivas: a otimização dos recursos públicos e a tonificação da matriz produtiva local. Com relação aos recursos públicos, os resultados do projeto evidenciaram a necessidade da complexificação das políticas públicas vinculadas aos distritos industriais que tem sido marcada pela concessão de uso de espaços urbanos com ou sem infraestrutura. Nenhum dos municípios analisados integra em suas políticas mecanismos de governança ou gestão social do processo após a concessão dos espaços e estruturas públicas, muito menos tem preocupação em analisar seriamente os fatores que poderiam elevar a competitividade da matriz econômica local. Desta forma, fica evidente que o dinheiro público pode ter seu uso potencializado a partir de um conjunto de ajustes que praticamente não exigem novos gastos, mas esforços dos agentes públicos e alguns pactos por parte dos empresários, desde que firmados desde o início de seus projetos.

A segunda dimensão do potencial impacto econômico do projeto origina-se por uma melhor performance das empresas que integram estes distritos/áreas industriais. A literatura acadêmica tem desenvolvido extensa produção de materiais e pesquisas debatendo como os fatores, as capacidades dinâmicas de cada organização interferem em sua competitividade e performance. Não obstante estas pesquisas, ainda são frágeis as investigações que analisam o impacto do território nesta performance, e menos ainda, no território do Corede Noroeste Colonial. Os resultados do presente estudo, evidenciados principalmente no segundo e-book que compõe seus resultados, permitem a produção de avanços a partir do aperfeiçoamento das políticas públicas e das estruturas de governança local pode efetivamente produzir ganhos econômicos significativos em termos de geração de renda, empregos e tributos.

### **6.4. Houve Impacto Social?**

Sim.

#### **Descrever**

*O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.*

Em toda a configuração e consecução deste projeto, o viés de análise sempre manteve presente que a dimensão econômica é fruto de um conjunto de interações sociais dos diversos atores que compõe o distrito industrial e que seu resultado, igualmente, reflete-se no modo como a sociedade como um todo é impactada pelo sucesso ou fragilização da matriz econômica local. Desta forma, foi possível perceber de modo bastante claro que uma das principais deficiências em todas as políticas públicas do Corede Noroeste Colonial é ignorar cabalmente a

dimensão social de sua matriz produtiva. Como já comentado em outros tópicos, as políticas tendem a restringir seu processo de intervenção à concessão de espaços e infraestrutura e ausentarem-se totalmente da dinâmica de utilização destes espaços. Por meio das diversas experiências analisadas nas etapas preparatórias ao estudo de campo deste projeto foi possível perceber que o êxito dos projetos de intervenção em aglomerados produtivos é absolutamente multifatorial onde o aporte de recursos econômicos é apenas um fator determinante e onde também a dinâmica social destes espaços cumprem um papel determinante em seu sucesso ou fracasso. Desta forma, os resultados evidenciam que o poder público deverá estender sua participação de iniciativas muito além do que a simples concessão de elementos materiais e deverá constituir-se em uma “terceira parte”, crítica na construção de mecanismos de governança local e gestão social que promova a interação de seus diversos atores e que tonifiquem as diversas tríades que um sistema de tal complexidade pode construir. É pela identificação das possibilidades de triangulação de atores e organizações que poderá emergir um processo de complementariedade competitiva o qual, este sim, refletir-se-á em termos econômicos e sociais. O projeto evidenciou que o acaso não é o melhor arquiteto de tais projetos de desenvolvimento e que existem mecanismos objetivos que podem elevar sua efetividade e que não estão sendo utilizados pelos agentes públicos, nem percebidos pelos atores privados.

## 6.5. Houve Impacto Ambiental?

Sim.

### Descrever

*O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.*

A questão ambiental não é contemplada diretamente no escopo do projeto, apesar de ser evidente que uma política pública e ação empresarial que buscam elevar a efetividade de aglomerados produtivos sempre deverá levar em consideração esta dimensão.

## 7. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

*Indicar as instituições de P&D, empresas, órgãos públicos e não governamentais, sociedade civil, entre outras, que foram parceiras durante a execução da pesquisa, mostrando a articulação institucional vivenciada pela pesquisa.*

O projeto já nasceu a partir de uma demanda específica de lideranças políticas e sociais da região, em especial a partir dos diagnósticos e debates nos Comudes e no Corede-Norc, traduzidos também no Plano Estratégico de Desenvolvimento do Corede-Norc. Assim, a execução da pesquisa viabilizou integração e articulação com as Secretarias Municipais responsáveis pelas políticas de desenvolvimento do município, em especial aquelas com foco na indústria e outros empreendimentos. Ainda que com alguma dificuldade, estabeleceu-se parceria com a Associação de Municípios do Planalto Médio (Amuplam), a partir de sua presidência e, na sequência com os prefeitos em exercício e suas equipes de assessoria. De maneira mais intensa estabeleceu-se uma parceria mais intensa com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Ijuí (Semdec), por meio da participação de Grupos de Trabalho como a Comissão Especial de Avaliação dos Distritos Industriais e de Grupo de discussão para a atualização da Lei Municipal de Política Industrial do município e, em decorrência disso, das modificações na Lei que regula o funcionamento do Conselho de desenvolvimento de Ijuí (Codemi).

É importante ressaltar, no entanto, que durante o processo de entrevistas com os gestores públicos, houve boa receptividade e abertura para parcerias futuras voltadas a dinâmicas de qualificação e capacitações de agentes e empreendedores com vistas a alavancar o funcionamento dos distritos industriais. Quanto aos empreendedores, percebeu-se nas entrevistas realizadas um grau elevado de atuação individual e isolada das empresas. No entanto, não necessariamente pela rejeição a atuação integrada, mas principalmente pela dinâmica atual de funcionamento dos distritos e das exigências cotidianas para a sobrevivência econômica das empresas localizadas nos distritos industriais. Isso significa que há possibilidades de adesão a projetos de integração em

redes e da constituição de sistemas de governança setoriais, locais e mesmo microrregionais, a partir de uma maior integração entre o poder público e os empreendedores beneficiados com áreas nos distritos e também uma integração maior com as associações existentes dos empresários. Afirma-se isso como possibilidade de constituição de parcerias futuras entre poder público, empresas e universidade, aos moldes da trílice hélice.

## 8. DIFICULDADES ENCONTRADAS E SUGESTÕES

*Descrever as principais dificuldades de caráter técnico-científico, financeiro, administrativo e gerencial, enfrentadas durante a realização da pesquisa apoiada. O preenchimento deste campo é obrigatório e tem o limite máximo de 250 palavras.*

As dificuldades encontradas durante a realização da pesquisa apoiada foram dificuldades de caráter administrativo e gerencial no que concerne à operacionalidade do projeto, em duas dimensões. A primeira e principal, devido a diversos entraves no processo de agendamento de reuniões desde a fase de sensibilização dos prefeitos municipais e da Amuplam. Atribui-se esta dificuldade em parte ao fato de que em 2017 assumiram novas administrações nos municípios como resultado das eleições municipais de 2016, ocasionando dificuldades, especialmente no primeiro semestre de 2017. Mesmo assim, estas dificuldades foram superadas, gerando apenas certo atraso na realização das atividades, gerando um acúmulo de atividades nos últimos meses do projeto. A segunda foi de ordem mais interna do grupo vinculado ao projeto, em vista das atividades de pesquisa vinculadas a outros projetos e das atividades assumidas junto ao Programa de Desenvolvimento Regional, o que em alguns períodos concentrou a as exigências de ação num pequeno grupo de professores e alunos. Neste âmbito também houve a necessidade de substituição do bolsista de iniciação científica, tendo em vista o baixo desempenho escolar e a mudança de Campus do primeiro.

## 9. CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS

*Descrever as conclusões finais do projeto e apresentar as perspectivas de trabalhos futuros e outros possíveis projetos a serem financiados. O preenchimento deste campo é obrigatório e tem o limite máximo de 1000 palavras.*

Os onze municípios que formam o Corede Noroeste Colonial apresentaram em conjunto, no censo demográfico de 2010, uma população de 166.599 habitantes. Para uma área de 5.168,549 km<sup>2</sup> esta população corresponde a uma densidade populacional de 32,23 hab/km<sup>2</sup>. Nas projeções estabelecidas para o ano de 2017 pelo IBGE a população estimada é de 175.657 pessoas. A região conta com 5371 empresas estabelecidas, sendo 624 (11,6%) no setor da indústria. Destas, 153 empresas (24,5%) estão instaladas em 19 distritos industriais. Em Ijuí concentram-se 60 (39%) destas empresas, em Panambi 53 (35%) e em Condor 23 (15%), totalizando 89% das empresas nestes três municípios.

Os municípios do Corede Noroeste Colonial apresentam realidades bastante distintas. Enquanto alguns dispõem de diversas áreas industriais, com diferentes aspectos organizacionais, outros não implementaram, até o momento, ações e políticas nesta direção. Alguns municípios possuem mais do que uma área industrial como é o caso de Ijuí, com 8 áreas, e Panambi, onde existem 3 áreas industriais. No outro extremo está o município de Jóia, onde não existe nenhuma área destinada a esta finalidade. Os demais municípios disponibilizam cada um apenas uma única área com destinação semelhante.

A partir do levantamento do marco legal nos 11 municípios foco do estudo, constatou-se a existência de leis municipais voltadas à regulação de subsídios e apoios de infraestrutura para empreendimentos industriais e outros no âmbito dos municípios. De um modo geral, esta legislação é incipiente e muito distante de uma política efetiva de incentivo à organização de aglomerações industriais. Na realidade os municípios possuem em sua maioria uma ou mais áreas de propriedade do Poder Público (Executivo) Municipal, que são oferecidas para a localização de indústrias. No entanto, não existe uma organização da infraestrutura necessária, previamente à instalação das empresas nestas áreas. Na prática, quando uma empresa recebe uma dessas áreas por cessão do poder público, começa uma trajetória de negociação para viabilizar a infraestrutura básica, como energia



elétrica, infraestrutura de comunicação, pavimentação de acessos e demais serviços públicos. Alguns municípios, como Ijuí, Panambi, Condor e Ajuricaba possuem uma legislação que vem sofrendo adequações ao longo do tempo. Há municípios que passaram a legislar sobre distritos ou áreas industriais ainda na década de 1970. As mudanças nestes quase 50 anos não avançaram no sentido de viabilizar uma política efetiva de distritos industriais.

Os gestores públicos, tanto detentores de mandatos eletivos ou de cargos em comissão, como os técnicos ocupantes de cargos efetivos, defendem a importância da existência de políticas públicas locais de apoio ao desenvolvimento industrial de seus municípios, mas reconhecem os gargalos existentes em termos de estrutura e dinâmica de funcionamento dos órgãos responsáveis pela condução da política de desenvolvimento econômico nos municípios. No que concerne às políticas de apoio ao desenvolvimento industrial, percebe-se falta de equipe técnica capacitada para implementar as políticas. Mesmo em municípios de porte médio as secretarias ou órgãos existentes não possuem equipe permanente, dependendo muitas vezes de cargos em comissão ou de cedência de funcionários efetivos de outras secretarias.

Alguns municípios possuem uma dinâmica de controle social das políticas, nos quais conselhos municipais possuem um papel importante no processo de concessão de áreas ou definição de outros subsídios para empresas que se instalem nos distritos industriais. No entanto, os mesmos têm dificuldade em acompanhar e avaliar a efetividade destas políticas, em especial pela falta de fiscalização e elaboração de relatórios regulares por parte dos órgãos competentes, tendo em vista a fragilidade destes como apontado anteriormente. Os resultados evidenciam que o poder público deverá estender sua participação de iniciativas muito além do que a simples concessão de elementos materiais e deverá constituir-se em uma “terceira parte”, crítica na construção de mecanismos de governança local e gestão social que promova a interação de seus diversos atores e que tonifiquem as diversas tríades que um sistema de tal complexidade pode construir.

Concluída esta etapa da pesquisa, é importante ressaltar que a mesma terá continuidade, com o desenvolvimento de dissertações e teses vinculadas ao PPGDR/Unijuí, aprofundando diversos temas correlacionados à temática desta pesquisa. Além disso, há ainda muito material a ser melhor analisado pelos pesquisadores vinculados ao GPDeC, que permitirá novas leituras da realidade e que possibilitará contribuir com as administrações municipais, visando o aperfeiçoamento das políticas públicas locais voltadas ao desenvolvimento industrial.

## 10. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

*O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 1000 palavras.*

As referências bibliográficas mais relevantes para este estudo estão descritas conforme segue:

AMATO, J. N. Redes de cooperação produtiva e clusters regionais: oportunidades para as pequenas e médias empresas. São Paulo: Atlas, 2000.

BARQUERO, A. V. Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística, 2001.

BECATTINI, G. Modelli locali di sviluppo. Bologna. Il Mulino, 1989.

\_\_\_\_\_. The Marshallian Industrial District as a Socio-economic Notion. Geneva: International Institute for Labour Studies, p. 37-51, 1990.

BECATTINI G., BELLANDI M., PROPIS L. de. Critical nodes and contemporary reflections on industrial districts: An introduction. Disponível em < <https://www.elgaronline.com/view/9781847202673.00006.xml>>. Acesso em

14/07/2017.

BELLANDI, M.; PROPRIS, L. De. Three Generations of Industrial districts. *Journal of Regional Research, Investigaciones Regionales*, nº 32, Special Issue 2015, p. 75- 87.

BENKO, G.; LIPIETZ, A. (orgs.). *La Richesse des Régions: la nouvelle géographie socio-économique*. Paris: Puf, 2000.

BENKO, G.; LIPIETZ, A. (orgs.). *As regiões ganhadoras. Distritos e redes: os novos paradigmas da geografia econômica*. Oeiras: Celta, 1994.

BERARDO, R.; LUBELL, R. Understanding What Shapes a Polycentric Governance System. *Public Administration Review*, v. 76, n.5, p. 738–751, 2016.

BODIN, O.; NOHRSTEDT, D. Formation and performance of collaborative disaster management networks: Evidence from a Swedish wildfire response. *Global Environment Change*, v.41, p.183–194, 2016.

BODIN, O. Collaborative environmental governance: achieving collective action in socialecological systems. *Science*, v. 357, n. 6352, p. 659-668, 2017.

BOISIER, S. Em busca do esquivo desenvolvimento regional: entre a caixa-preta e o projeto político. *Planejamento e Políticas Públicas*, n. 13, Brasília: IPEA, 1996.

BOURDIEU, P. *Outline of a theory of practice*. Cambridge: Cambridge University Press, 1977.

BURT, R. S. *Structural Holes: the social structure of competition*. Cambridge: Harvard University Press, 1992.

BURT, R.S.; KILDUFF, M.; TASSELLI, S. Social Network Analysis: Foundations and Frontiers on Advantage. *Annual Review of Psychology*, v.64, n. 1, p. 527–547, 2013.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. v.1. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

ETZKOWITZ, H. Innovation in Innovation: The Triple Helix of University-Industry Government Relations. *Social Science Information*, v. 42, n.3, 2003.

FURTADO, C. *Formação econômica do Brasil*. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GRANOVETTER, M. S. The strength of weak ties. *American Journal of Sociology*, v. 78, n. 6, p. 1360-1380, 1973.

GRANOVETTER, M. S. The strength of weak ties: a network theory revisited. In: *Sociological Theory*. San Francisco: Ed. Randall Collins, 1983.

KEYNES, J. M. A tract on monetary reform. London: Macmillan, 1971. (The Collected Writings of John Maynard Keynes, v. IV).

LASWELL, H. D. *Politics: Who Gets What, When, How*. Cleveland, Meridian Books. 1936/1958.

- LÖSCH, A. Die räumliche Ordnung der Wirtschaft: eine Untersuchung über Standort, Wirtschaftsgebiete und internationalen Handel. Jena: Verlag G. Fischer, 1940.
- MARKUSEN, J. R.; VENABLES, A. J. The theory of endowment, intra-industry and multi-national trade. Journal of international economics, v. 52, n. 2, p. 209-234, 2000.
- MARSHALL, A. Principles of Economics. 8th ed., London: Macmillan and Co., 1890.
- MI. Ministério da Integração Nacional. Programa Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Disponível em <<http://www.mi.gov.br/web/guest/politica-nacional-de-desenvolvimento-regional>>. Acessado em: 06 set. 2017.
- MYRDAL, G. Economic Theory and Underdeveloped Regions. London: University Paperbacks, Methuen, 1957.
- NORTH, D. Teoria da localização e crescimento econômico regional In: J. SCHWARTZMANN (org.) Economia regional e urbana: textos escolhidos. Belo Horizonte: UFMG, p. 333-343, 1977.
- PECQUEUR, B. Le Développement Local. Paris: Syros, 2ème edition, 2000.
- PERROUX, François. A Economia do século XX. Porto: Herder, 1977.
- PETERS, B. G. American Public Policy: promise and performance. 9th edition. SAGE: Los Angeles, 1986.
- PORTER, M. Location, competition, and economic development: Local clusters in a global economy. Economic Development Quarterly, v. 14, 2000.
- PORTER, M.; SACHS, J.; MCARTHUR, J. Competitiveness and stages of economic development. In: PORTER, Michel et al. (Ed.). The global competitiveness report 2001-2002. Nova York: Oxford University Press. 2002. p. 16-25.
- PUTNAM, R.D. Comunidade e Democracia: a experiência da Itália Moderna. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.
- PYKE, F.; BECATTINI, G.; SENGENBERGER, W. Industrial districts and inter-firms cooperation in Italy. Geneva: International Institute for Labor and Studies, 1990.
- PYKE, F.; SENGENBERGER, W. (Ed.) Industrial districts and local economic regeneration. Geneva: International Institute for Labour Studies, 1992.
- PYKE, F.; BECATTINI, G.; SENGENBERGER, W. Industrial Districts and Inter-firm Cooperation in Italy, Geneva, IILS (International Institute for Labour Studies), 1990.
- SANTOS, G. A. G. dos; DINIZ, E. J.; BARBOSA, E. K. Aglomerações, Arranjos Produtivos Locais e Vantagens Competitivas Locacionais. In: BNDES. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Arranjos Produtivos Locais e Desenvolvimento. Versão Preliminar. In: Seminário do BNDES sobre Arranjos Produtivos Locais. Belo Horizonte. 2004.
- SCHMITZ, H.; MUSYCK, B. Industrial Districts in Europe: policy lessons for developing countries? World Development, v.22, n.6, p. 889-910, 1994.

SCHUMPETER, Alois Joseph; Teoria do Desenvolvimento Econômico: Uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo, Editora Nova Cultural, 1997

SDECT. Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. Programa de Fortalecimento das Cadeias e Arranjos Produtivos Locais (APLs). Disponível em < <http://www.sdect.rs.gov.br/programa-de-fortalecimento-das-cadeias-e-arranjos-produtivos-locais-apls>>. Acessado em: 07 de set. 2017.

SECCHI, L. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45.

SPGG. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes). Disponível em < <http://planejamento.rs.gov.br/coredes>>. Acessado em 10 de set. 2017.

VERSCHOORE, J. R. S.; BALESTRIN, A; ANTUNES J. Prática de Gestão de Redes de Cooperação. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2010.

VON THÜNEN, J. H. Der isolierte Staat in Beziehung auf Landwirtschaft und Nationalökonomie. Jena: Verlag von Gustav Fischer, 1910.

WEBER, Alfred. The theory of the location of industries. Chicago: University of Chicago, 1969.

## 11. INFORMAÇÕES E AVALIAÇÃO GERAL

### 11.1. O resultado do projeto tem inovação tecnológica?

Sim.

#### Qual inovação?

*O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.*

Como já comentado, no escopo deste projeto a tecnologia deve ser vista a partir das possibilidades de compreensão de determinadas dinâmicas de interação organizacional que, pela geração de sinergias e externalidades, possa alavancar a competitividade das organizações e produzir elementos do desenvolvimento local, no caso, a geração de emprego e renda. Neste sentido percebeu-se que para a constituição em um efetivo ambiente competitivo que traga reflexos ao desenvolvimento local, não basta simplesmente a disponibilização de diversos fatores de produção que, mesmo sendo convergente às demandas dos empresários, não conseguem, isoladamente, produzir um círculo virtuoso de desenvolvimento. Fica patente a necessidade de uma ação integrada entre fatores de produção e dinâmicas de relacionamento e governança local. Em praticamente todos os municípios investigados as políticas públicas não se preocupam em realizar esta integração "fatores/governança", o que acaba gerando um significativo desperdício de recursos públicos em função da subgeração de resultados. Por mais que as políticas públicas atendam as demandas das organizações locais, há um nítido descontentamento tanto por parte dos empresários afirmando que os fatores recebidos são insuficientes e também do poder público afirmando que os resultados evidenciados em termos de projetos não conseguem se materializar.

## **11.2. O resultado do projeto (tecnologia gerada) pode ser repassado a terceiros?**

Sim.

### **De que forma?**

*O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.*

Considerando que a principal tecnologia gerada foi o processo de configuração de mecanismos de governança local e gestão social de modo a promover a complementariedade da ação empresarial na busca de competitividade, esta expertise pode e deve ser socializada em outras realidades no sentido de sua aplicação e também aperfeiçoamento. Embora se entenda que para a unidade analisada os resultados sejam razoavelmente robustos, há consciência dos pesquisadores do projeto que as particularidades de outros processos de intervenção e o planejamento público em matrizes produtivas específicas devem ser incorporadas, aspectos que farão que a própria metodologia seja recorrentemente customizada. Este processo de socialização se dará, em um primeiro momento, por meio das publicações que já constam na programação do projeto e poderá ser ampliada pela ampliação do grupo de estudos, novas dissertações e teses aperfeiçoando elementos do modelo de análise e também a formação de grupos de pesquisa sobre esta macrotemática.

## **11.3. O resultado do projeto é passível de proteção (patentes, cultivares, direitos autorais, softwares, entre outros)?**

Não.

## **11.4. Houve relação da pesquisa com atividades de ensino e de extensão na sua instituição (Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária)?**

Sim.

### **De que forma?**

*O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.*

A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, embora seja um elemento fundante da universidade, não é algo natural e deve ser permanentemente rediscutido sob pena de um encastelamento sistêmico de áreas ou atores particulares em função de perfil profissional ou políticas institucionais. Partindo desta premissa o projeto, desde seu início, buscou integrar estas três dimensões, seja com os pesquisadores e bolsistas e também com os diversos atores que compuseram este estudo. Na sua fase inicial, os professores do projeto organizaram diversas atividades de formação de modo a qualificar os bolsistas e demais participantes à sua compreensão e execução. Para tanto, foi necessário um robusto trabalho de investigação de modo a identificar as diversas estratégias de fomento de aglomerações produtivas, mecanismos de coordenação e processos de aprendizagem e transferência tecnológica. O grupo de pesquisa também realizou um conjunto de reuniões para debater e organizar a metodologia de coleta e análise de dados produzindo novos conhecimentos e organizando este conhecimento nos materiais que compõe seus resultados. Igualmente no processo de coleta de informações e experiências junto ao poder público municipal e aos empresários de cada município, o processo de inquirição e escuta sempre foi precedido e sucedido por etapas de diálogo e análise crítica que permitiram que estes processos assumissem um caráter extremamente dinâmico e evolutivo, características que o grupo de pesquisa tem expectativas que possam ser estendidas para as próximas etapas do projeto. Desta forma, o grupo de pesquisa do projeto entende que a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão norteou objetivamente todo este processo de construção de conhecimento.

## **11.5. Houve durante a execução da pesquisa momentos de interação e integração com a sociedade civil?**

Sim.

## De que forma?

O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.

Como já bastante comentado, o projeto envolveu o diálogo com um conjunto significativo de gestores públicos e empresários em suas diversas etapas. A própria concepção do projeto se deu a partir de um importante diálogo nas instâncias do Corede Noroeste Colonial e os pesquisadores, mas talvez a instância mais representativa de interação com a sociedade civil organizada na etapa de execução do projeto sejam os membros dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento dos diversos municípios pesquisados. Na medida em que todo projeto de concessão de espaços aos empresários residentes do distrito/área industrial tramita nestes Conselhos, foi fundamental realizar uma análise crítica do resultado dos Planos de Negócio após sua consecução, aspecto trazido pela equipe de pesquisadores. Outro aspecto que ficou bastante evidenciado foi necessidade de fortalecer os Conselhos Municipais de Desenvolvimento como instância privilegiada de representação da sociedade civil, não somente em termos políticos, mas também em termos técnicos de modo a converter a gestão social de um discurso para um modo de governo. Pode-se ainda mencionar que a ampliação dos momentos de contato com os atores residentes do distrito/área industrial também foi indicada como necessária de modo auxiliar a construção de mecanismos de governança para o grupo.

### 11.6. Descreva o público-alvo que pode se beneficiar com os resultados da pesquisa apoiada.

Na medida em que os resultados deste projeto podem alavancar a performance de um conjunto significativo de empreendimentos residentes nos distritos/áreas industriais, pode-se dizer que em termos gerais, o projeto tem um potencial de impacto em toda a população dos municípios do Corede Noroeste Colonial, alguns diretamente por meio da ampliação da geração de emprego e renda, outros, indiretamente, pela elevação da geração de tributos que pode sustentar políticas públicas de impacto coletivo. Mas talvez, em uma análise mais precisa com relação ao público alvo, seja interessante considerar somente o poder executivo e os empresários residentes. Sendo ainda mais específico, os agentes do poder executivo sem dúvida constituem a parte mais crítica deste processo pois caberá a estes, em cada município, aperfeiçoar as políticas de gestão de aglomerados industriais e implantá-las em uma perspectiva que suplante a mera concessão de espaços e serviços públicos, convertendo estes distritos/áreas industriais em verdadeiros projetos de desenvolvimento. O poder público municipal é ainda o público-alvo mais estratégico pois é de sua sensibilização que poderão emergir propostas de qualificação deste tipo de iniciativa. Também é sua a responsabilidade envidar esforços para sensibilizar os próprios empresários a perceber a necessidade de uma ação integrada e a elaboração de mecanismos de governança e gestão social que possam estabelecer algumas bases comuns de operação para além dos elementos puramente burocráticos.

### 11.7. Qual o número estimado, direta e indiretamente, de pessoas que podem se beneficiar com os resultados da pesquisa?

1.000

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
Sérgio Luís Allebrandt

Obs:

- Não esqueça de entregar este relatório impresso e devidamente preenchido juntamente com a prestação de contas.

Certificamos que este Relatório foi enviado à FAPERGS no dia \_\_\_\_\_ às \_\_\_\_\_ horas